

Paraná tem 18,8 mil vagas de emprego disponíveis nas Agências do Trabalhador

AEN



A maior parte é para alimentador de linha de produção, na indústria, com 4.358 oportunidades. Na sequência, aparecem as de operador de caixa, com 858 vagas, repositor de mercadorias, com 745, e faxineiro, com 550. A Grande Curitiba concentra o maior volume de postos de trabalho disponíveis (5.691).

Previsão de alta do PIB de 2024 sobe de 2,19% para 2,20% no Focus do BC

Bem Paraná



A mediana do relatório Focus do Banco Central para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2024 aumentou de 2,19% para 2,20%, a quinta alta seguida. Um mês antes, estava em 2,10%. Considerando apenas as 26 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 2,20% para 2,21%.

Mercado eleva previsão de inflação e taxa Selic para 2025, mostra Focus

CNN Brasil



Economistas consultados pelo Banco Central (BC) elevaram pela terceira vez a previsão da alta da inflação para 2024 e 2025. Segundo o relatório divulgado nesta segunda-feira (5), o IPCA deve subir a 4,12% este ano, frente a 4,10% no documento da semana anterior.

Sem burocracia: Paraná mantém tempo de 8h para abertura de empresas pelo 5º mês seguido

AEN



Julho foi o quinto mês consecutivo com a marca de 8 horas no Paraná e o quarto mês em que a Jucepar ocupa a 2ª posição do ranking nacional. Em janeiro de 2019, por exemplo, esse tempo era de 8 dias e 18 horas no Paraná.

Endividamento dos paranaenses volta a crescer em julho

Síntese dos resultados

(% em relação ao total de famílias)

Mês	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar	Total de Endividados	Com contas em atraso	Sem condições de pagar
jul/23	95,1%	18,2%	5,0%	78,1%	29,6%	12,2%
jun/24	89,6%	13,2%	3,8%	78,8%	28,8%	12,0%
jul/24	90,5%	13,8%	4,1%	78,5%	28,8%	11,9%

Os paranaenses voltaram a se endividar no mês de julho. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), mostrou que houve elevação no percentual de famílias endividadas no estado, que passaram de 89,6% em junho para 90,5% em julho. No cenário nacional houve leve redução do

endividamento, que baixou de 78,8% para 78,5%.

As férias escolares e viagens de turismo e lazer no período contribuíram para essa alta nas dívidas. As contas no cartão de crédito aumentaram no mês passado, concentrando 91,9% das contas a pagar, ante 90,9% em junho.

A inadimplência subiu um pouco também, ao sair de 13,2% em junho para 13,8% em julho. As famílias sem

condições de pagar o que devem correspondiam a 4,1%, enquanto em junho eram 3,8%.

O endividamento ficou estável entre as famílias com renda acima de dez salários mínimos, com 87,5%. Mas cresceu entre as famílias de menor renda, ao passar de 90% em junho para 91,1% em julho.

[CLIQUE AQUI para ver a pesquisa completa.](#)

Fecomércio PR e Sebrae oferecem Missão de Inovação em Negócios com destino a Portugal

Entre os dias 13 e 21 de outubro a Fecomércio PR e o Sebrae irão realizar uma iniciativa de benchmarking internacional para empresários do Paraná. Trata-se da Missão de Inovação em Negócios, tendo Portugal como destino. As inscrições estão abertas e são limitadas, e vão até o dia 12 de agosto.

A missão faz parte de uma série de ações conjuntas entre Fecomércio PR e Sebrae para o desenvolvimento empresarial do turismo paranaense. O intuito principal da viagem é apresentar aos empresários participantes práticas inovadoras do turismo português.

“A missão é organizada a partir de um método de pesquisa, o benchmarking. Com isso, os empresários participantes vivenciam o destino e conseguem extrair diversas boas práticas. Com as agendas da missão, as empresas têm oportunidades de negócios e retornam com ideias e práticas para inovar nos seus negócios, além de se conectarem com questões relevantes e atuais do turismo”, afirmou a coordenado-



ra estadual de turismo do Sebrae, Patrícia Albanez.

Portugal tem se destacado pelo turismo inteligente, sustentável e inovador, que impulsionou a economia do país. Além disso, nos dois últimos anos (2022 e 2023) cresceu mais que o dobro da média dos países da União Europeia.

Além da capital Lisboa, que possui 20% da sua economia proveniente do turismo e sediará um encontro de network e negócios entre os participantes e atores locais no escritório da CNC, o grupo deve visitar empreendimentos e iniciativas inovadoras nas cidades de Aveiro e Porto.

O valor por participante é de R\$ 11.000, que inclui:

- Transporte privativo para deslocamento terrestre na programação técnica;
- Organização e consultoria especializada na missão (antes, durante e pós-missão);
- Agendamentos técnicos no destino;
- Hospedagem em quarto duplo, com café da manhã e taxas de turismo cobradas pelo hotel, durante o período da missão;
- Seguro-viagem durante o período da missão.
- Não estão incluídos: passagens aéreas (internacional e doméstica), custos de alimentação, entradas e outros gastos pessoais.



[Inscreva-se no link](#)

Quem foi Paulo Leminski?

O curitibano Paulo Leminski nasceu Paulo Leminski Filho, em 24 de agosto de 1944, no Hospital e Maternidade Victor Ferreira do Amaral, no bairro Água Verde, e faleceu aos 44 anos, também na capital paranaense, em 7 de junho de 1989. Apesar de sua morte precoce, viveu intensamente a vida que ele disse “ser uma viagem, pena eu estar só de passagem” e foi um “polivivente”, como chegou a declarar.

O Polaco falava fluentemente oito idiomas, além do português: latim, grego, francês, inglês, espanhol, japonês, italiano e hebraico. Foi um expoente da poesia brasileira, professor, faixa preta de judô, escritor, músico, crítico literário, jornalista, publicitário, poliglota, boêmio, transgressor, tradutor, um autêntico inquieto cultural e um encantador de pessoas. Não é raro escutar de quem o conheceu e conviveu com ele, o quanto era cativante e dono de um magnetismo pessoal único. Toninho Vaz, biógrafo de Leminski, disse que “é possível compará-lo com a aparição de um disco voador - quem viu não consegue esquecer”. No livro Paulo Leminski: O Bandido que Sabia Latim, Toninho descreve que no escritor “havia algo de especial, algo de magnético, algo fora do comum, algo de louco. Sua profunda erudição e modernidade o transformaram em um intelectual peculiar, brilhante e eloquente - um ‘especialista em generalidades’, como se definia”.



Em O Homem com Dois Lados Esquerdos, o escritor Ernani Buchmann compartilha as múltiplas particularidades de Leminski que ele conheceu. “Paulo Leminski conheci muitos. Fui aluno do professor, colega do publicitário, patrão do poeta doente. Amigo mais de 20 anos. Da lira dos próprios ao impróprio caixão. (...) Saudades do PauLeminski cachorro louco, do Paulo pauleira, polaco provocador irresistível, de quem me restaram alguns exemplares de seus livros, relidos sempre, a imaginar o riso irônico que a tudo dedicava, com que talvez ainda nos veja”. Buchmann ainda chegou a dizer que “Leminski não era uma pessoa, era uma usina. Vivía 24 horas por dia criando, tendo ideias, escrevendo poemas, fazendo músicas e discutindo. Tudo ao mesmo tempo, agora”.

Domingos Pellegrini em Minhas Lembranças de Leminski destaca que o escritor era “poeta em alta voltagem, famoso e cultuado no país. Intenso em tudo o que fazia, sempre surpreendente nas coisas que dizia, aprendiz e engajado em tudo que se relacionasse à arte e à vida. Erudito e informal, culto e popular. Meio hippie, meio beat, um cerebrelétrico fascinante”. No livro, Pellegrini criou capítulos com as diferentes facetas que identificava em Leminski: “mes-tiço, noviço, anfitrião, estrategista, cerebrelétrico, polinguista, polivivente, anarquista, estoico e mito”. Neologismos como o próprio Leminski gostava de criar.

Autor de Roteiro Literário - Paulo Leminski, reeditado há dois anos com o título de Foi Tudo Muito Súbito, Ro-

continua na próxima página

drigo Garcia Lopes conheceu o escritor quando ainda estava cursando Jornalismo e saiu de Londrina, com destino a Curitiba, com a intenção de fazer uma entrevista para um jornal que não existia. De um encontro inesperado em uma livraria surgiu o convite para uma visita à sua casa, no Pilarzinho. “Foi uma coisa impressionante, um encontro muito marcante pra mim. Ele deixava a gente super à vontade, ao mesmo tempo era super inteligente, super articulado, extremamente bem-humorado. Uma figura. Acho que todo mundo que conheceu Leminski deve saber do que estou falando. (...) Encontrar com Leminski era sempre um enorme prazer, uma festa. (...) Todo mundo que conversava com ele, geralmente, ficava bastante impactado, (...) ele desperitava a vontade de criar nas pessoas. Isso é uma coisa muito interessante. Parece que ele despertava o desejo de criar, seja uma tela, uma música, um livro, qualquer coisa. Ele tinha esse poder não só agregador, como também incentivador das pessoas. E uma generosidade que a gente não costumava ver muito no meio literário e intelectual. Para mim, foi uma revelação”, contou Garcia Lopes em

entrevista ao podcast Janela Cultural do Sesc PR.

Obra

A obra de Leminski pode ser considerada marginal e é marcada por humor, ironia, neologismos e linguagem coloquial. Ele foi fortemente influenciado pela cultura oriental, pelo modernismo e pelo concretismo.

A bibliografia de Leminski conta com mais de 25 obras. Em 1975 ele publicou *Catatau*, e no ano seguinte, pela Etcetera, *Quarenta Cliques em Curitiba*. Em 1980 publicou *Não fosse isso e era menos*, não fosse tanto e era quase, pela ZAP, e *Polonaises*, em edição própria. No ano de 1983, publicou *Caprichos & Relaxos*; *Cruz e Souza*; *Matsuó Bashô*, e a tradução de *Folhas das Folhas da Relva*, de Walt Whitman e, no ano seguinte, *Jesus A.C.*; *Agora é que são elas*, e as traduções de *Pergunte ao Pó*, de John Fante; *Giacomo Joyce*, de James Joyce, e *Vida sem fim*, de Ferlinghetti, todos pela Brasiliense. Ele também traduziu, em 1985 e em 1986, *Supermacho*, de Alfred Jerry; *Satyricon*, de Petronio; *Sol e Aço*, de Yukio Mishima;

Um atrapalho no trabalho, de John Lennon, e *Malone Morre*, de Samuel Beckett. Leminski escreveu, ainda, *Leon Trotsky*, a paixão segundo a revolução; *Anseios Crípticos*; *Distraídos Venceremos*; *Guerra Dentro da Gente*; *Catatau* (reedição em 1989); *A Lua no Cinema*, em 1989. Também foram lançados livros de Leminski postumamente: *La Vie en Close*, em 1991; *Metamorfose*: uma viagem pelo imaginário grego, em 1994; *Winterverno*, em 1994 e 2001; *O Ex-estranho*, em 1996; *Melhores Poemas de Paulo Leminski*, em 1996, com seleção de Frédéric Góes e Álvaro Marins; *Toda Poesia e Vida*, em 2014. Seus livros também foram traduzidos e publicados na Hungria, México, Argentina, Itália, Espanha e Estados Unidos.

Após sua morte, seu livro *Metamorfose: uma viagem pelo imaginário grego* recebeu, em 1995, o prêmio Jabuti na categoria Poesia.



Para saber mais sobre Paulo Leminski, o autor homenageado da 43ª edição da Semana Literária Sesc & Feira do Livro, clique AQUI.